

VIII SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

29 a 30 de Novembro de 2018

ARTISTA DE RUA: SUBJETIVIDADE E VIVÊNCIAS DE PRAZER E SOFRIMENTO NO AMBIENTE DE TRABALHO

Mariana Rigolin Crozatti (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC/CNPq-FA-UEM, Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-Paraná, Brasil); Daniele Almeida Duarte (Laboratório Interinstitucional de Subjetividade e Trabalho – LIST, Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-Paraná, Brasil).

contato: marianarigi@hotmail.com

Palavras-chave: Artista de rua. Psicodinâmica do Trabalho. Prazer e sofrimento.

O trabalho, além de conferir um lugar social ao sujeito, é parte constituinte da identidade humana e é um determinante do processo saúde-doença. A globalização econômica e o aumento da automação e do uso de tecnologias causaram crises financeiras em nível internacional e cortes de postos de trabalho, além de intensificar a terceirização de inúmeras atividades. A partir disso, houve um grande crescimento do emprego informal e dos trabalhos autônomos. A informalidade, atualmente, abriga um grande número de trabalhadores, com cerca de 61% no mundo, chegando a 53,1% na América Latina e Caribe. A invisibilidade sofrida por essa categoria na prática do cotidiano ainda é grande e reflete, também, a invisibilidade nos estudos e pesquisas da Psicologia e de outras áreas, em que a maioria das discussões concentra-se apenas nos setores assalariados de empresas e indústrias de contexto capitalista. Neste cenário do trabalho contemporâneo e informal se encontram os artistas de rua, cujas manifestações artísticas podem se expressar, entre outras, em: música, circo, teatro, dança, estátua viva, grafite e pichação, projeções, literatura de cordel, *Le Parkour*, performance e saraus. Em nossa pesquisa, temos como foco os artistas de rua que realizam alguma atividade cultural nos semáforos dos espaços urbanos, podendo ser uma apresentação, performance ou intervenção, de qualquer gênero artístico. Hoje em dia, é possível se deparar com diversas formas de arte nas ruas da cidade. Os artistas de rua e suas intervenções se misturam no meio do cenário urbano, muitas vezes, impedidos de serem percebidos pela velocidade da vida cotidiana. O preconceito e a discriminação contribuem ainda mais para a invisibilidade e marginalização desses trabalhadores, que se desviam das conformações sociais. Diante disso, o objetivo da pesquisa buscou compreender, por meio da Psicodinâmica do Trabalho, os sentidos do trabalho assumidos para o artista de rua, caracterizar o contexto de seu trabalho e conhecer suas vivências laborais de prazer e sofrimento. Esta pesquisa está em andamento e consiste em uma investigação qualitativa, por meio de uma pesquisa de campo e exploratória. Para a coleta dos dados, a técnica utilizada foi a entrevista semiestruturada e a observação participante. Como técnica de análise do material produzido, utilizamos a Análise de Conteúdo Temática. Realizamos entrevistas com dois participantes e a partir delas, pudemos formar três categorias de análise: cenário de trabalho, contexto e condições; prazer-sofrimento; e sentido do trabalho, identidade e o ser artista. Esta pesquisa torna-se pertinente para a área de Psicologia no geral e para a área do Trabalho porque oportuniza discussões e a socialização de conhecimentos sobre o trabalho e a repercussão nos modos de vida daqueles e daquelas que ainda se encontram invisíveis à sociedade e à academia. Esperamos cumprir com o papel social de inclusão desses trabalhadores, além de contribuir com profissionais da área da saúde e do campo social, para que acolham as demandas dessas pessoas, contextualizadas em seus aspectos psicossociais e em seus distintos modos de trabalhar e viver.